

**PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO
DO FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES
ESCOLARES AOS ALUNOS DO
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**



2005/06 A 2012/13



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira
Direção de Serviços de Orçamento e Conta

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira

*Programa de Generalização
do fornecimento das Refeições Escolares
aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

EVOLUÇÃO POR ANOS LETIVOS:

2005 / 06 a 2012 / 13

Dezembro de 2014

Trabalho executado na **Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira**,
no âmbito das atividades da **Direção de Serviços do Orçamento e Conta**
do **Ministério da Educação e Ciência**

Coordenado por: Ana Maria Gaspar / Diretora de Serviços

Elaborado por: Carla Rosado / Técnica Superior

- ÍNDICE -

A. OBJETIVO E ENQUADRAMENTO	4
B. MODELO DE FINANCIAMENTO 2005/06 A 2012/13	5
C. EVOLUÇÃO 2005/06 A 2012/13	6
C.1. INDICADORES MATERIAIS E FINANCEIROS POR ANO LETIVO / ADERENTES	6
C.2. INDICADORES MATERIAIS E FINANCEIROS POR ANO LETIVO / DISTRITO	10
D. CONCLUSÃO	13

A. OBJETIVO E ENQUADRAMENTO

O presente documento pretende sistematizar a despesa pública realizada no âmbito do **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico**¹, no período compreendido entre os anos letivos **2005/06** e **2012/13**, suportada através do orçamento do Ministério da Educação e Ciência.

Como fonte de informação utilizaram-se os indicadores de execução financeira disponíveis no Serviço de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em Modo Partilhado (GeRFiP) e os transmitidos pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Este **Programa** teve o seu início no **ano letivo 2005/06**, enquadrado no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Surge não só devido à urgência de fazer cumprir uma lei existente que atribuía aos municípios a responsabilidade pelo fornecimento de refeições aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (*ao contrário do que se verificava nos restantes níveis de ensino, o fornecimento de refeições nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, a título gratuito ou subsidiado, só se encontrava garantido em alguns municípios do país*), como também para garantir aos alunos com atividades extracurriculares, o fornecimento de refeições escolares nutricionalmente equilibradas, imprescindíveis para permitir a permanência dos alunos na escola desde as 9h00m até às 17h30m.

O valor da comparticipação financeira tem por base de cálculo o custo aluno/ano, podendo ser objeto de atualização anual. Este valor assenta na ponderação do custo da refeição praticado pelas entidades fornecedoras, sendo tidos em conta todos os custos inerentes ao fornecimento da refeição, nomeadamente, os custos com alimentos, pessoal, água, eletricidade, gás, assim como, se tal se verificar, o transporte dos alunos e das refeições.

¹ O "Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico" teve o seu início no Ano letivo 2005/06 e foi implementado pelo Despacho n.º 22 251/2005, de 30 de setembro, posteriormente alterado pelo Despacho n.º 12 037/2007, de 18 de maio, e revogados pelo Despacho n.º 18 987/2009, de 06 de agosto.

B. MODELO DE FINANCIAMENTO 2005/06 A 2012/13

O financiamento atribuído pelo Ministério, face à legislação em vigor, assegura os montantes a suportar com a aplicação do Programa em cada ano letivo ².

O apoio financeiro é calculado tendo por base:

- **Preço máximo de refeição:** 2,50 € (valor fixo desde 2005/06)
(Custo Médio Ponderado (Max=2.50 €) = Somatório do Custo Diário por escola/n.º de alunos que vão usufruir da refeição).
- **Preço a pagar pelos alunos:** valor igual ao praticado nas escolas dos 2º e 3º ciclos dos ensinos básico e do secundário.
Com base na legislação em vigor para o Apoio sócio-educativo, o preço a pagar pelos alunos, por ano letivo, foi de:
 - Ano letivo 2005/06 – 1,34 €;
 - Ano letivo 2006/07 – 1,38 €;
 - Ano letivo 2007/08 – 1,42 €;
 - Anos letivos 2008/09 a 2012/13 – 1,46 €.
- **Comparticipação do Município:** 50% do valor do preço máximo da refeição abatido do preço a pagar pelos alunos.
- **Comparticipação do Ministério:** 50% do preço máximo da refeição abatido do preço a pagar pelos alunos. Sempre que o custo real das refeições for superior ao preço máximo, a participação média será calculada até ao limite de 0,58 € por aluno.
(Compart. Média por aluno (Max.0.58 €) = (custo médio ponderado – preço a pagar pelos alunos) x 50%).

Os alunos com apoios sócio-educativos beneficiam do pagamento total ou de 50% do valor das refeições, de acordo com o escalão em que estão inseridos. A participação é da competência dos municípios.

² Ano let. 2005/06 – Despacho n.º 22 251/2005, de 25 de outubro; Ano let. 2006/07 – Despachos n.ºs 22 251/2005, de 25 de outubro e 12 037/2007, de 18 de junho; Ano let. 2007/08 – Despachos n.ºs 12 037/2007, de 18 de junho e 19 165/2007, de 25 de outubro; Ano let. 2008/09 – Despacho n.º 20 956/2008, de 24 de julho; Ano let. 2009/10 – Despacho n.º 18 987/2009, de 06 de agosto; Ano let. 2010/11 – Despacho n.º 14 368/2010, de 14 de setembro; Ano let. 2011/12 – Despacho n.º 12 284/2011, de 19 de setembro e Declar. de Retificação n.º 1 639/2011, de 02 de novembro; Ano let. 2012/13 – Despacho n.º 11 886-A/2012, de 06 de setembro.

C. EVOLUÇÃO 2005/06 A 2012/13

O Programa de Generalização das Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi implementado no ano letivo 2005/06, por força do Despacho n.º 22 251/2005, de 30 de setembro.

Neste primeiro ano, devido à publicação tardia do Despacho acima mencionado, o Programa abrangeu apenas uma parte das escolas, pois, dos 278 municípios, apenas 234 apresentaram candidaturas. Só a partir do ano letivo 2008/09 se verifica uma participação total dos municípios.

Da análise dos resultados do Programa, desenvolvido ao longo destes 8 anos letivos (2005-06 a 2012-13), observa-se uma evolução crescente relativamente ao número de refeições servidas em benefício de um número cada vez maior de alunos. Em média, o número de refeições servidas/aluno/ano tem vindo a aumentar (*fruto da atual conjuntura económica*) bem como a comparticipação média do Ministério por aluno.

Numa análise por ano letivo, constata-se que, nos quatro primeiros anos letivos da aplicação do Programa, houve um acréscimo gradual dos indicadores, invertendo-se a situação a partir do ano letivo 2010/11, como se demonstra nos pontos seguintes.

C.1. INDICADORES MATERIAIS E FINANCEIROS POR ANO LETIVO / ADERENTES

Por ano letivo são de referenciar os seguintes indicadores:

- **Ano letivo 2005/06**

234 municípios apresentaram candidatura ao Programa, num total de 278 municípios.

4.144 escolas do 1.º ciclo abrangidas

162.672 alunos beneficiados

22.242.469 refeições servidas

8.469.905,09 € de encargos suportados pelo Ministério.

- **Ano letivo 2006/07**

269 municípios apresentaram candidatura. Não aderiram os municípios de Alenquer, Cartaxo, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Mealhada, Odemira, Penamacor, Peniche e Penela

4.999 escolas abrangidas

232.605 alunos beneficiados

35.408.592 refeições servidas

14.807.643,64 € de encargos suportados pelo Ministério.

- **Ano letivo 2007/08**

dos 278 municípios, apenas o município de Penamacor (Distrito da Guarda) não aderiu ao Programa

5.163 escolas abrangidas

263.010 alunos beneficiados

40.959.505 refeições servidas

17.543.509,74 € de encargos suportados pelo Ministério.

- **Ano letivo 2008/09**

todos os municípios apresentaram candidatura ao Programa

4.845 escolas abrangidas

282.701 alunos beneficiados

43.997.243 refeições servidas

19.524.432,46 € de encargos suportados pelo Ministério.

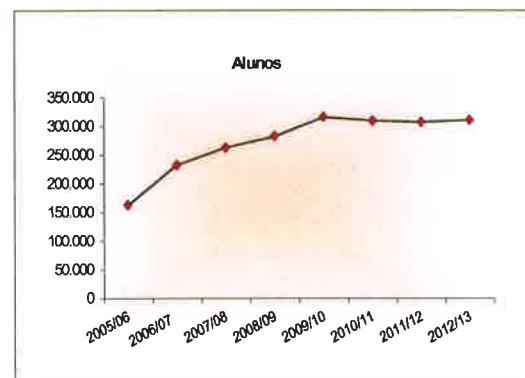
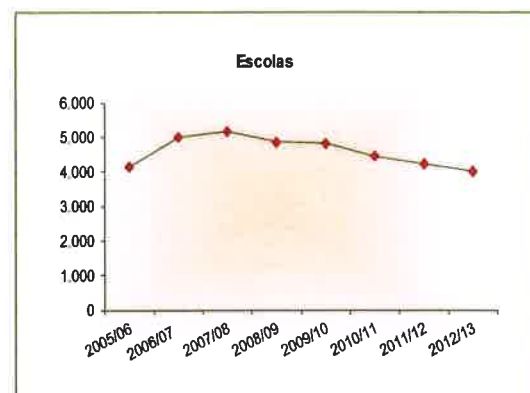
- **Ano letivo 2009/10**

4.811 escolas abrangidas

316.062 alunos beneficiados

47.271.814 refeições servidas

20.490.288,58 € de encargos suportados pelo Ministério.





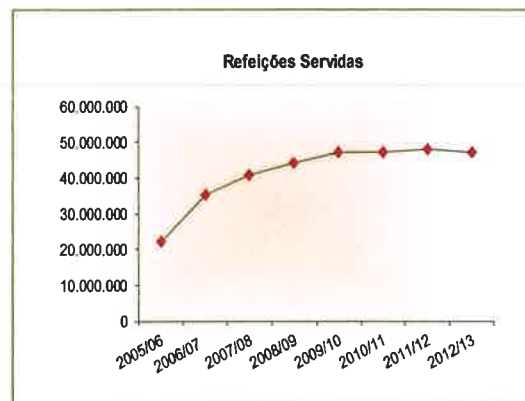
- **Ano letivo 2010/11**

4.453 escolas abrangidas

309.872 alunos beneficiados

47.065.153 refeições servidas

19.588.715,14 € de encargos suportados pelo Ministério.



- **Ano letivo 2011/12**

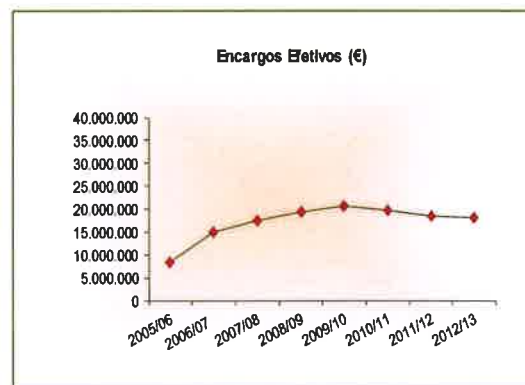
dos 278 municípios, apenas o município de Alpiarça (Distrito de Lisboa) não recebeu participação do Ministério pelo facto do custo de refeição não ultrapassar o valor legislado.

4.231 escolas abrangidas

307.475 alunos beneficiados

47.756.723 refeições servidas

18.453.170,04 € de encargos suportados pelo Ministério.



- **Ano letivo 2012/13**

3.996 escolas abrangidas

311.097 alunos beneficiados

46.936.751 refeições servidas

18.181.799,93 € de encargos suportados pelo Ministério.

Quadro 1 – Indicadores materiais e financeiros

INTERVENIENTES NO PROGRAMA	ANO LETIVO							
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Municípios	234	269	277	278	278	278	277	278
Escolas aderentes	4.144	4.999	5.163	4.845	4.811	4.453	4.231	3.996
Alunos beneficiados	162.672	232.605	263.010	282.701	316.062	309.872	307.475	311.097
Refeições Servidas	22.242.469	35.408.592	40.959.505	43.997.243	47.271.814	47.065.153	47.756.723	46.936.751
Encargos Efetivos (€)	8.469.905,09 €	14.807.643,64 €	17.543.509,74 €	19.524.432,46 €	20.490.288,58 €	19.588.715,14 €	18.453.170,04 €	18.181.799,93 €
Comparticipação média do Ministério por aluno	52,07 €	63,66 €	66,70 €	69,06 €	64,83 €	63,22 €	60,02 €	58,44 €
Comparticipação média do Ministério por refeição	0,38 €	0,42 €	0,43 €	0,44 €	0,43 €	0,42 €	0,39 €	0,39 €

NOTA: A diminuição do número de escolas verificada a partir do ano letivo 2008/09 está relacionada com o " Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar".

Quadro 2 – Indicadores materiais e financeiros – Variação

INTERVENIENTES NO PROGRAMA	VARIACÃO													
	2005/06 - 2006/07		2006/07 - 2007/08		2007/08 - 2008/09		2008/09 - 2009/10		2009/10 - 2010/11		2010/11 - 2011/12		2011/12 - 2012/13	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Municípios	35	14,96%	8	2,97%	1	0,36%	0	0,00%	0	0,00%	-1	-0,36%	1	0,36%
Escolas aderentes	855	20,63%	164	3,28%	-318	-6,16%	-34	-0,70%	-358	-7,44%	-222	-4,99%	-235	-5,55%
Alunos beneficiados	69.933	42,99%	30.405	13,07%	19.691	7,49%	33.361	11,80%	-6.190	-1,96%	-2.397	-0,77%	3.622	1,18%
Refeições Servidas	13.166.123	59,19%	5.550.913	15,68%	3.037.738	7,42%	3.274.571	7,44%	-206.661	-0,44%	691.570	1,47%	-819.972	-1,72%
Encargos Efetivos (€)	6.337.738,55 €	74,83%	2.735.866,10 €	18,48%	1.980.922,72 €	11,29%	965.856,12 €	4,95%	-901.573,44 €	-4,40%	-1.135.545,10 €	-5,80%	-271.370,11 €	-1,47%

NOTA: A diminuição do número de escolas verificada a partir do ano letivo 2008/09 está relacionada com o " Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar".

Quadro 3 – Relação dos aderentes ao Programa relativamente ao universo

ANO LETIVO INTERVENIENTES	2005 / 06		2006 / 07		2007 / 08		2008 / 09		2009 / 10		2010 / 11		2011 / 12		2012 / 13	
	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa	N.º Total	Aderentes ao Programa
Municípios aderentes ao Programa	278	234	278	269	278	277	278	278	278	278	278	278	278	277	278	278
Total dos Municípios	84,17%		96,76%		99,64%		100%		100%		100%		99,64%		100%	
Escolas Aderentes	7.435	4.144	5.973	4.999	5.449	5.163	5.053	4.845	4.902	4.811	4.481	4.453	4.262	4.231	4.118	3.996
Total de Escolas do 1.º Ciclo	55,74%		83,69%		94,75%		95,88%		98,14%		99,38%		99,27%		97,84%	
Alunos a usufruírem das Refeições	418.368	162.672	418.984	232.605	425.199	263.010	406.072	282.701	395.615	316.062	385.175	309.872	376.249	307.475	377.238	311.097
Total de Alunos do 1.º Ciclo	38,88%		55,52%		61,86%		69,62%		79,89%		80,45%		81,72%		82,47%	
Alunos a usufruírem das Refeições	281.485	162.672	369.982	232.605	399.271	263.010	393.354	282.701	390.275	316.062	382.816	309.872	357.251	307.475	353.795	311.097
Total de Alunos das Escolas Aderentes	57,79%		62,87%		65,87%		71,87%		80,98%		80,95%		86,07%		87,93%	
Total de Alunos das Escolas Aderentes	418.368	281.485	418.984	369.982	425.199	399.271	406.072	393.354	395.615	390.275	385.175	382.816	376.249	357.251	377.238	353.795
Total de Alunos do 1.º Ciclo	67,28%		88,30%		93,90%		96,87%		98,65%		99,39%		94,95%		93,79%	

NOTA: A diminuição do número de escolas verificada a partir do ano letivo 2008/09 está relacionada com o "Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar".

C.2. INDICADORES MATERIAIS E FINANCEIROS POR ANO LETIVO / DISTRITO

Nos quadros que se seguem, são apresentados para o período em análise, os indicadores materiais e financeiros, por Distrito.

Quadro 4 – Escolas aderentes e alunos do 1.º ciclo que usufruíram do Programa, por Distrito

DISTRITOS	N.º de Escolas aderentes ao Programa											N.º de Alunos do 1.º ciclo que usufruíram das refeições											VARIACÃO	
	ANO LETIVO											ANO LETIVO											2005/06 - 2012/13	
	2005 / 06	2006 / 07	2007 / 08	2008 / 09	2009 / 10	2010 / 11	2011 / 12	2012 / 13	2005 / 06	2006 / 07	2007 / 08	2008 / 09	2009 / 10	2010 / 11	2011 / 12	2012 / 13	Escolas	Alunos						
AVEIRO	346	413	422	413	422	390	377	360	16.952	20.164	21.359	24.154	24.023	23.121	23.317	4,05%	138.668%							
BEJA	37	101	121	113	122	98	96	93	2.167	2.686	3.668	4.102	4.839	3.685	4.050	151,35%	804,02%							
BRAGA	499	544	520	505	497	457	426	394	23.089	25.105	27.611	33.131	26.232	26.750	27.675	-21,04%	62,66%							
BRAGANÇA	83	79	77	74	73	66	63	56	2.289	2.933	2.803	3.480	2.740	2.724	2.669	-32,53%	327,04%							
CASTELO BRANCO	117	121	120	103	97	99	98	95	4.433	4.643	5.705	5.824	5.747	5.831	5.714	-18,80%	89,27%							
COIMBRA	259	265	318	266	263	249	235	222	6.996	9.751	13.779	13.643	13.265	13.151	13.124	-13,95%	87,51%							
ÉVORA	99	106	110	115	115	102	98	94	3.087	3.242	3.716	4.238	5.729	4.812	5.356	-5,05%	72,94%							
FARO	173	168	164	163	160	154	145	145	11.097	12.199	12.974	13.479	15.372	14.489	16.292	-16,18%	78,70%							
GUARDA	167	164	138	106	102	82	72	73	2.464	2.996	3.163	3.316	3.109	3.341	3.108	-56,29%	26,14%							
LEIRIA	295	356	358	322	336	320	296	286	13.298	15.098	14.346	16.844	15.790	16.051	15.745	-3,05%	90,57%							
LISBOA	364	558	596	580	573	587	565	556	42.426	53.123	64.525	65.022	69.182	72.344	71.761	52,75%	69,19%							
PORTALEGRE	65	72	76	69	74	67	67	67	2.240	2.570	2.905	3.627	3.391	2.840	3.346	3,08%	49,36%							
PORTO	575	742	802	779	804	757	715	685	27.240	38.336	43.161	60.327	56.214	53.258	53.107	19,13%	94,96%							
SANTARÉM	247	316	347	316	297	282	265	222	6.998	10.123	12.378	14.287	13.828	14.703	14.681	-10,12%	109,79%							
SETÚBAL	123	229	266	265	269	260	265	256	8.546	18.217	18.580	22.233	24.992	26.031	26.366	108,13%	208,52%							
VIANA CASTELO	178	172	155	145	110	106	99	91	7.176	7.785	8.207	9.222	8.254	7.849	7.702	-48,88%	7,33%							
VILA REAL	162	183	183	177	184	107	98	85	2.018	4.424	4.994	5.866	5.716	5.106	5.616	-47,53%	178,30%							
VISEU	356	410	390	334	313	270	251	216	5.217	8.703	10.780	12.066	11.449	11.389	11.448	-39,33%	119,44%							
TOTAL	4.144	4.399	5.163	4.845	4.811	4.453	4.231	3.996	162.572	232.605	282.701	316.062	309.872	307.475	311.097	-3,57%	91,24%							
VARIACÃO 2005/06 A 2009/10											VARIACÃO 2005/06 A 2009/10											94,29%		
15,10%											94,29%													
VARIACÃO 2009/10 A 2012/13											VARIACÃO 2009/10 A 2012/13											-1,57%		
-16,94%											-1,57%													

Quadro 5 – Refeições servidas e Encargos efetivos do Ministério, por Distrito

DISTRITOS	Refeições Servidas												Encargos Efetivos (€)												VARIACÃO	
	ANO LETIVO												ANO LETIVO												2005/06 - 2012/13	Encargos
	2005 / 06	2006 / 07	2007 / 08	2008 / 09	2009 / 10	2010 / 11	2011 / 12	2012 / 13	2005 / 06	2006 / 07	2007 / 08	2008 / 09	2009 / 10	2010 / 11	2011 / 12	2012 / 13	Refeições	Encargos								
AVEIRO	1.327.866	2.383.390	2.875.775	3.149.862	3.442.971	3.442.371	3.487.252	3.486.733	974.920	1.073.899	1.370.183	1.179.545	1.384.524	1.262.036	1.233.321	162,58%	177,39%									
BELIA	71.680	361.453	408.287	478.210	512.357	522.325	528.447	514.480	164.570	182.872	259.760	259.879	238.403	215.687	188.385	617,75%	947,42%									
BRAGA	2.688.707	3.879.003	4.292.955	4.776.586	5.011.805	4.613.263	4.602.453	4.514.977	1.290.940	1.488.430	1.954.202	2.296.792	1.606.743	1.613.079	1.681.344	67,82%	131,16%									
BRAGANÇA	95.710	390.873	501.543	448.015	507.335	476.230	469.442	435.981	184.281	240.836	231.082	205.473	96.878	135.205	132.764	355,52%	339,30%									
CASTELO BRANCO	335.125	515.300	607.418	740.912	774.018	773.906	732.396	745.315	176.018	213.289	245.225	240.320	206.303	201.050	189.482	122,40%	54,45%									
COIMBRA	871.730	1.318.744	1.919.996	1.945.597	1.951.797	1.804.040	1.879.258	1.897.250	487.831	745.475	819.491	827.285	786.341	500.656	432.521	117,64%	36,96%									
ÉVORA	495.520	552.304	583.434	630.320	657.470	710.018	698.927	671.834	251.536	302.859	313.285	314.510	354.971	353.797	317.209	35,58%	50,47%									
FARO	1.565.408	1.776.287	1.997.676	2.122.649	2.253.761	2.351.436	2.382.817	2.338.092	929.893	1.100.995	1.115.121	1.147.844	1.132.866	1.155.949	1.065.517	49,36%	161,79%									
GUARDA	255.488	389.670	420.337	421.666	435.400	434.042	444.994	406.478	92.652	112.381	145.712	126.518	158.400	146.859	130.045	59,10%	100,51%									
LEIRIA	929.895	1.683.467	1.937.120	2.061.559	2.263.851	2.078.198	2.370.344	2.367.265	743.559	849.418	974.166	1.091.911	1.105.544	921.868	960.456	154,57%	174,65%									
LISBOA	5.138.068	8.109.068	9.138.144	9.651.387	10.163.340	10.643.861	10.891.491	10.683.828	3.633.043	3.973.397	4.142.474	4.217.731	4.222.167	4.089.986	4.096.475	107,93%	78,29%									
PORTALEGRE	358.400	438.236	394.236	442.895	440.989	439.289	423.388	423.915	108.584	109.366	111.032	123.801	122.171	135.741	90.114	18,28%	-24,62%									
PORTO	4.275.030	6.510.043	7.380.531	8.174.052	9.274.222	8.874.222	9.161.625	8.677.507	173.508	3.384.955	3.890.199	4.341.601	4.116.796	3.928.734	4.094.784	102,98%	136,49%									
SANTARÉM	751.353	1.361.803	1.829.572	1.903.020	1.976.177	1.974.677	2.081.248	2.116.336	318.865	739.707	805.460	809.661	905.689	837.486	718.749	181,67%	125,41%									
SETUBAL	1.110.237	2.386.466	2.865.309	3.174.625	3.577.109	3.903.653	3.700.134	3.915.863	1.018.201	1.359.481	1.417.800	1.615.122	1.495.076	1.426.872	1.450.844	252,71%	199,59%									
VIANA CASTELO	1.124.106	1.339.029	1.403.397	1.429.331	1.459.113	1.455.550	1.350.993	1.283.550	696.176	695.437	627.725	659.220	726.103	653.151	622.380	14,18%	23,79%									
VILA REAL	278.236	737.051	853.974	873.841	891.695	890.668	879.705	835.796	363.010	380.894	414.861	348.135	299.638	282.463	265.622	200,39%	119,77%									
VISEU	569.910	1.276.405	1.549.819	1.572.716	1.678.404	1.677.404	1.673.809	1.621.451	471.581	589.818	686.653	684.941	634.102	592.551	511.789	184,51%	153,48%									
TOTAL	22.242.469	35.408.592	40.959.905	43.997.243	47.271.814	47.065.153	47.758.723	46.939.751	14.807.644	17.543.510	19.524.432	20.490.289	19.588.715	18.453.170	18.181.900	111,02%	114,66%									

VARIACÃO 2005/06 A 2009/10

141,92%

VARIACÃO 2005/06 A 2009/10

112,53%

VARIACÃO 2009/10 A 2012/13

-11,27%

VARIACÃO 2009/10 A 2012/13

-0,71%

D. CONCLUSÃO

O Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, implementado no ano letivo 2005/06, foi instituído com o objetivo de diminuir gradualmente as desigualdades no acesso dos alunos às refeições escolares em todas as escolas do 1.º ciclo do ensino básico, contribuindo assim para o fortalecimento da coesão social.

Pela análise dos resultados expostos no presente Relatório, conclui-se que no final dos quatro primeiros anos da aplicação do Programa, todos os municípios apresentaram as suas candidaturas. Neste período, a evolução do número de escolas e alunos foi positiva originando um aumento do número de refeições servidas e, conseqüentemente, um aumento anual de encargos.

A partir de 2010/11 o cenário começou a inverter-se. Atualmente constata-se que, à exceção do número de alunos, os restantes indicadores começaram a diminuir gradualmente, situação que se atribui, essencialmente, à conjuntura económica.

No período em análise, o apoio financeiro até ao momento concedido pelo Ministério abrangeu a quase totalidade das escolas dos 278 municípios, beneficiou 2.185.494 alunos a quem foram servidas 331.638.250 refeições, envolvendo o encargo total de 137.059.465 €.